



Fonte
instruções de uso:

Coloca esta "fonte" onde gostarias de ter para ti o Sol.

mate wensporinus 2009/10 (para o João)

Missa de Pentecostes - Música de João Madureira

Projecto integrado no programa Diálogo Arte Contemporânea e Sagrado,
Comunidade da Capela do Rato

Estreia na Capela do Rato, 23 de Maio de 2010

Interpretação
Sete Lágrimas

A missa é composta por 11 pequenos números:

1. Entrada
2. Kyrie
3. Gloria
4. Veni Sancte Spiritus
5. Aleluia
6. Ofertório
7. Sanctus
8. Agnus Dei
9. Comunhão
10. Acção de Graças
11. Saída

Músicos

Filipe Faria, tenor e co-direcção artística
Sérgio Peixoto, tenor e co-direcção artística
Sofia Diniz, viola da gamba Hugo Sanches, tiorba

1. Entrada:

O Vento do Espírito

Senti passar um vento misterioso,
Num torvelinho cósmico e profundo.
E me levou nos braços; e ansioso
Eu fui; e vi o Espírito do Mundo.

[...]

Estranho vento, em fúria, sem tocar
Na mais tenrinha flor! E assim agita
Todo o meu ser, em chamas, a exalar
Luz de Deus, luz de amor, luz infinita!

[...]

E fui num grande vento; e fui; e vi;
Vi a Sombra de Deus. E, alvoroçado,
Deitei-me àquela sombra e, em mim, senti
A terra em flor e o céu todo estrelado.

(Teixeira de Pascoaes)

4. Veni Sancte Spiritus

Veni sancte spiritus

vem, réstea de sol
esclarece os desvairos da noite
e o fogo que corre sem freio

vem, defensor do pobre
vem, sinal rumoroso da voz
que move o mundo

vem, memória de água
barqueiro do nosso olhar
entre a luz e o seu véu

vem, testemunha da dor
e da angústia sem nome
vem, força da vida

vem, clamor da noite cega
luz cinzenta que borda o mar
vem, jardim dos olhos

(José Augusto Mourão)

6. Ofertório

_____ pega nos fios
que vês no mar,
pega em todas as vozes de animais que ouvires,
segue o fulgor que traça círculos velozes na praia
e escreve

(Maria Gabriela Llansol, Onde Vais, Drama-Poesia? p.214)

10. Acção de Graças

As fontes

Um dia quebrarei todas as pontes
Que ligam o meu ser, vivo e total,
À agitação do mundo do irreal,
E calma subirei até às fontes.
Irei até às fontes onde mora
A plenitude, o límpido esplendor
Que me foi prometido em cada hora,
E na face incompleta do amor.
Irei beber a luz e o amanhecer,
Irei beber a voz dessa promessa
Que às vezes como um voo me atravessa,
E nela cumprirei todo o meu ser.

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

11. Saída

Ama como a estrada começa
(Mário Cesariny)